

Resultados Consolidados 9M14

Informação Privilegiada

6 de novembro de 2014

Destaques:

Volume de Negócios: 158,6 M€

(157,8 M€ nos 9M13)

EBITDA: 9,9 M€

(11,4 M€ nos 9M13)

Resultados Líquidos: 2,0 M€

(4,6 M€ nos 9M13)

Net Cash: -0,8 M€

(20,3 M€ nos 12M13)

Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Os resultados agora apresentados estão alinhados com as prioridades estratégicas definidas e refletem as condições adversas do mercado em Portugal.

Excluindo o perímetro da Digital TV/SIP, alienada em 2013, o Volume de Negócios cresceu 8%, fortemente impulsionado pela atividade não doméstica. O crescimento internacional comparável foi de 51%, representando já 38% do negócio total. Os serviços também reforçaram o seu peso na atividade para os 69%, graças a um crescimento de 9%.

O EBITDA contraiu 14% dada a forte pressão de preços no mercado doméstico e em resultado dos custos associados ao reforço da estratégia de internacionalização. O Resultado Líquido registou uma redução de 55%, penalizado pelos Resultados Financeiros, os quais refletem a nova situação de balanço da empresa e a maior exposição internacional. Desde o início do ano verificou-se um consumo de 21 M€ de cash, devido sobretudo ao investimento em fundo de maneio e pagamento de dividendos.

Descontando a remuneração acionista, o título manteve a sua valorização nos primeiros 9 meses do ano, com um desempenho acima PSI20 e abaixo do índice EuroStoxx Technology.

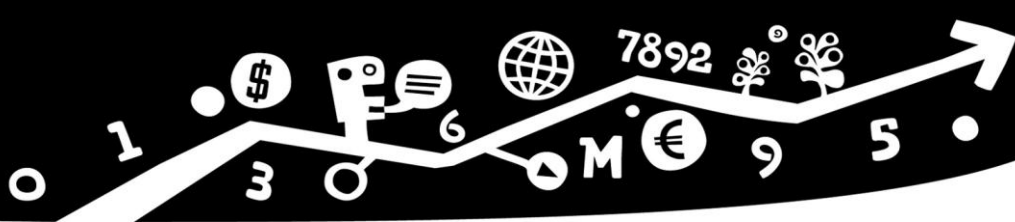
Dada a robustez do nosso pipeline comercial para o Q4, estamos a trabalhar para o cumprimento do guidance, apesar das condições muito desafiantes e exigentes no mercado doméstico."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

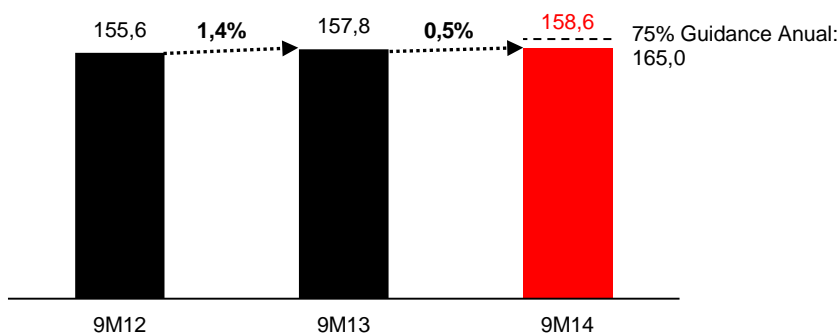
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



1. Evolução dos Indicadores Chave

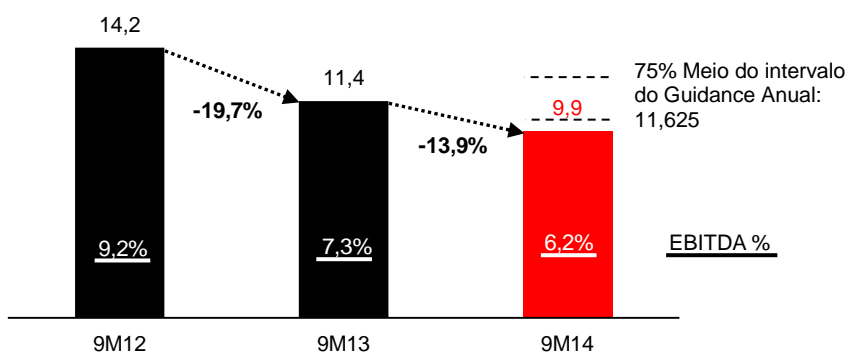
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios abaixo do Guidance anual linearizado de 220 M€ (-3,8%), devido à contração do negócio doméstico, apesar do expressivo crescimento internacional. Sem o efeito da alienação da DTV/SIP, o Volume de Negócios apresenta um crescimento de 7,7%, YoY.



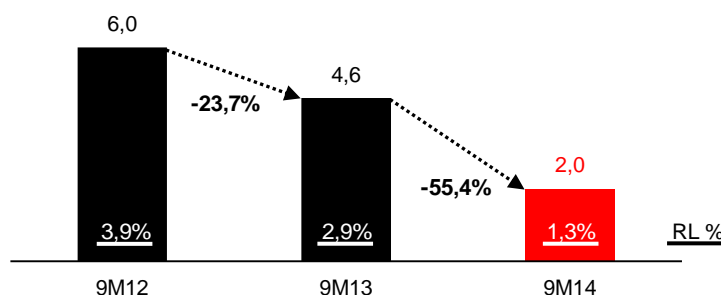
EBITDA (M€)

EBITDA inferior ao intervalo do Guidance anual linearizado de 14-17 M€ e 6,4%-7,7% de margem: -15,3% abaixo do meio do intervalo (-0,8 pontos %).



Resultados Líquidos Consolidados (M€)

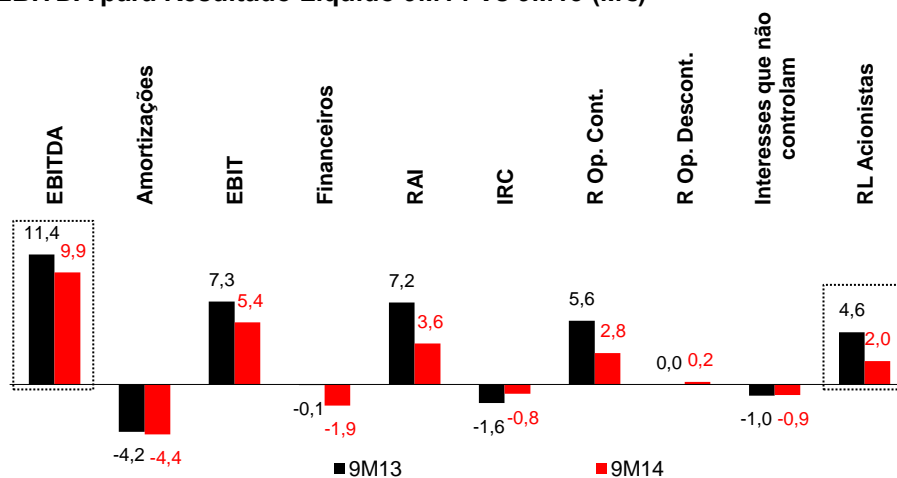
Evolução da rentabilidade penalizada pela degradação das margens no mercado doméstico e pela aceleração da estratégia de internacionalização.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 9M14 atingiram 0,07 euros por ação, registrando um decréscimo de 55,9% face ao valor registado nos 9M13 de 0,15 euros por ação.



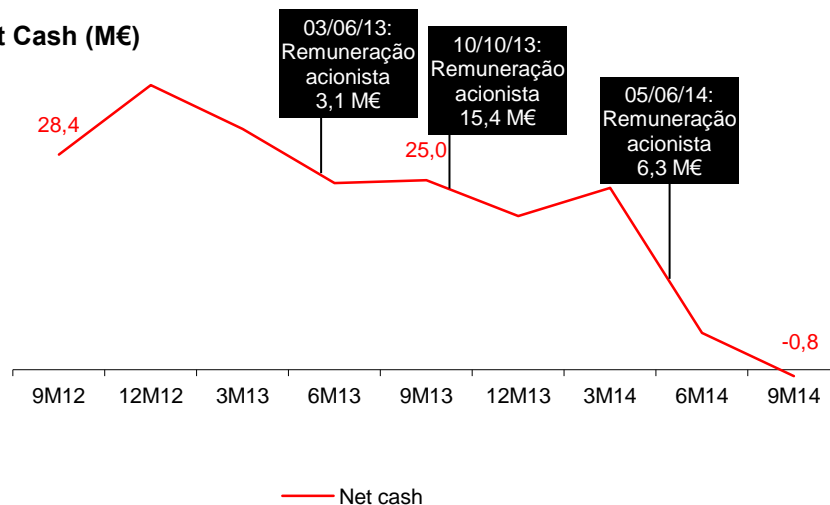
EBITDA para Resultado Líquido 9M14 Vs 9M13 (M€)



Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 1,9 M€, um decréscimo de 1,8 M€, sobretudo devido às diferenças cambiais registadas e pela diminuição dos ganhos com aplicações financeiras face ao ano anterior.

Os Resultados das operações descontinuadas nos 9M14 ascenderam a um ganho de 0,2 M€. Este valor reflete a finalização do processo de encerramento da área 'Mobility Solutions', descontinuada em 2008, com valor inferior ao provisionado.

Net Cash (M€)



Consumo de cash de 21,1 M€ inclui efeito do pagamento de dividendos aos Acionistas e aos Interesses que não controlam e investimento relevante em fundo de maneio.

Nos 9M14, a Novabase apresenta uma evolução negativa a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 9M14 com -0,8 M€ em net cash, que compara com 20,3 M€ nos 12M13.

A 5 de junho de 2014, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 6,3 M€ (0,20€/ação). Adicionalmente, neste trimestre, foi distribuído o montante de 1,4 M€ a Interesses que não controlam.



2. Resumo da Atividade

Os primeiros nove meses de 2014 foram marcados por um significativo aumento da atividade internacional considerando o mesmo perímetro, no entanto, observámos ainda uma contração relevante do negócio no mercado doméstico.

Globalmente, face ao período homólogo, o Volume de Negócios aumentou 0,5%, impactado pela alienação da área da Digital TV/SIP. Sem este efeito, o negócio internacional cresceu 51,0%, passando a representar 38,1%, acima do objetivo anual de 35%. Nos nove meses de 2014, o peso dos serviços aumentou para 68,8%. O EBITDA registou uma redução de 13,9%, dada a forte pressão de preços no mercado doméstico e pelos custos associados ao reforço da estratégia de internacionalização.

Os resultados dos nove meses de 2014, ficaram abaixo do Guidance de Volume de Negócios (-3,8%), e abaixo do intervalo do Guidance de EBITDA (-15,3% em valor e -0,8 pontos percentuais, comparando com o ponto médio do intervalo).

No seguimento da transação de alienação dos ativos não estratégicos da Digital TV/SIP no final de 2013, o quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados por este negócio nos 9M12 e 9M13, e que estão incluídos na área de Venture Capital:

Negócio da Digital TV/SIP	9M12	9M13
Volume de Negócios (M€)	8,269	10,523
EBITDA (M€)	-1,580	-0,928

Esta nova infraestrutura permite acompanhar o crescimento que a Novabase Angola tem vindo a verificar, e está alinhada com a estratégia de intensificação da internacionalização da empresa.

Destacamos que, no 1º trimestre de 2014, a Novabase Angola inaugurou um novo centro logístico, em Talatona, para dar suporte às operações locais de forma mais eficiente e em maior escala.

Já no 2º trimestre de 2014, a participada da Novabase, Celfocus, abriu um centro de criação e desenvolvimento de soluções no Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC). Esta unidade reflete a aposta estratégica continuada da Novabase no investimento em I&D para a especialização das suas soluções.

Estes investimentos refletem o reforço da aposta estratégica em PME's de base tecnológica inovadoras e complementares com as ofertas da Novabase.

Na área de Venture Capital, o Fundo de Capital de Risco Novabase Capital Inovação e Internacionalização realizou investimentos nas sociedades Wizdee, empresa especializada no desenvolvimento de soluções self-service de Business Intelligence através de linguagem natural, City Pulse, empresa com know-how diferenciado nas áreas de mobilidade e smart-cities, e Livian Technologies, empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções multicanal inteligente para o setor financeiro.



Volume de Negócios por geografia 9M13

Volume de Negócios por geografia 9M14

Crescimento no Volume de Negócios internacional de 51,0%, expurgado o efeito da alienação do negócio de Digital TV/SIP.



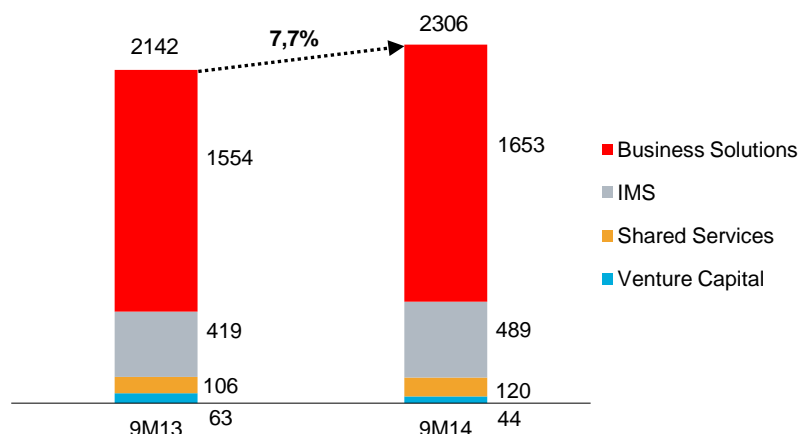
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 40,0% da respetiva faturação (31,2% nos 9M13). Na IMS, a componente internacional nos 9M14 subiu para 35,3% (21,6% nos 9M13) e na Venture Capital diminuiu para 65,6% (91,9% nos 9M13 mas 61,7% nos 9M13 sem o negócio Digital TV/SIP).

A Novabase teve em média, nos 9M14, 2306 colaboradores, o que representa um acréscimo de 7,7% face aos 9M13 (2142).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 9M14, é a seguinte:

Número Médio de Colaboradores

Evolução do número médio de colaboradores em linha com o crescimento dos serviços (8,6%). Inclui a renovação de talento pela contratação de 117 recém-graduados através do programa Novabase Academy, o qual teve a sua 1ª edição em Angola e 2ª edição em Moçambique.



Número Médio de Colaboradores por geografia 9M13

Número Médio de Colaboradores por geografia 9M14

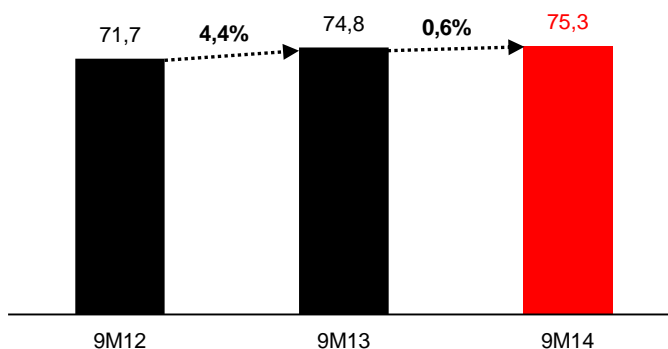
Retirando o efeito da venda das subsidiárias do negócio Digital TV/SIP em 2013, crescimento de 27,0% na equipa internacional, de acordo com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.





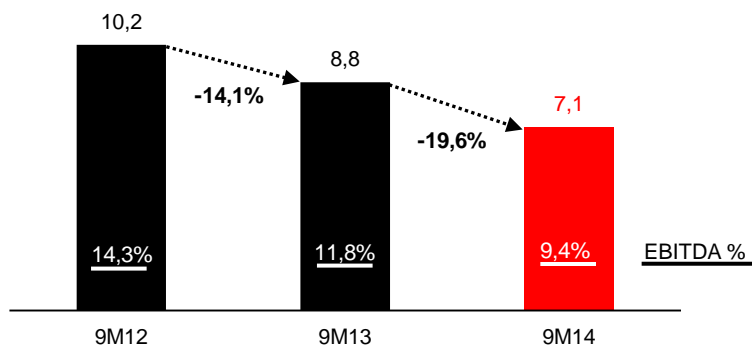
2.1. Business Solutions

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



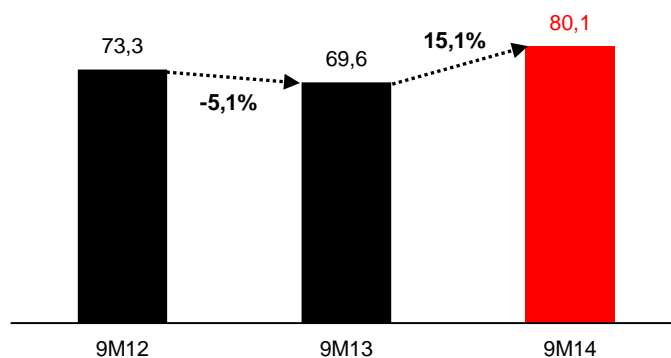
Apesar do crescimento da componente internacional (+29,1%), evolução da BS reflete a forte pressão de preços no mercado doméstico e os custos associados à intensificação da estratégia de internacionalização.

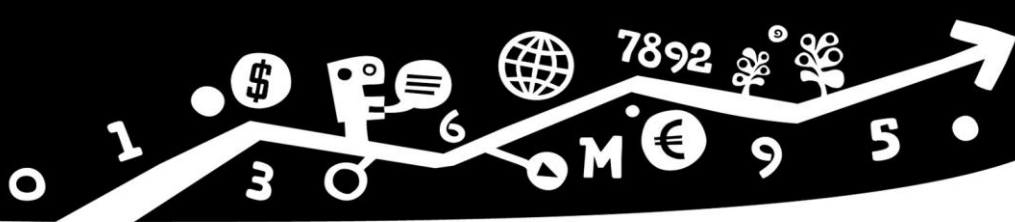
EBITDA Business Solutions (M€)



2.2. Infrastructures & Managed Services

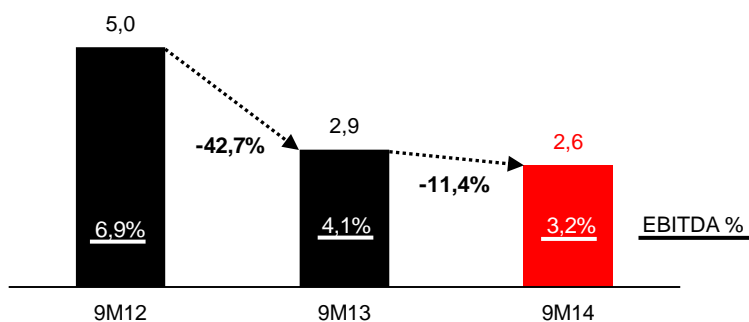
Volume de Negócios IMS (M€)





EBITDA IMS (M€)

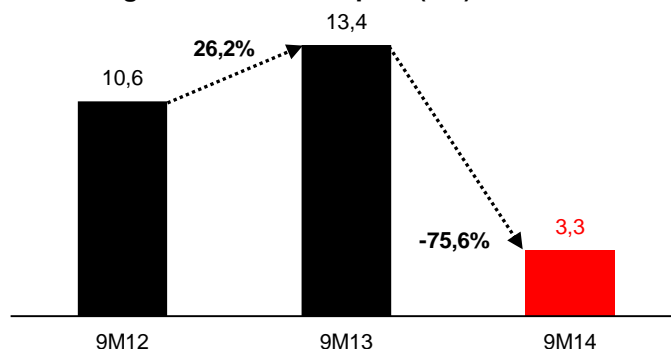
Evolução da IMS derivada do expressivo crescimento internacional (+88,4%), que mitigou as dificuldades no mercado doméstico.



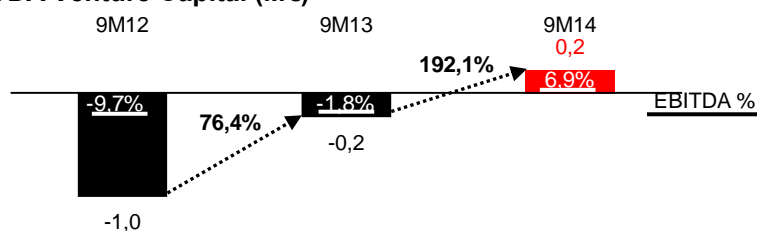
2.3. Venture Capital

Volume de Negócios Venture Capital (M€)

A evolução da VC reflete sobretudo a saída do negócio da Digital TV/SIP.



EBITDA Venture Capital (M€)

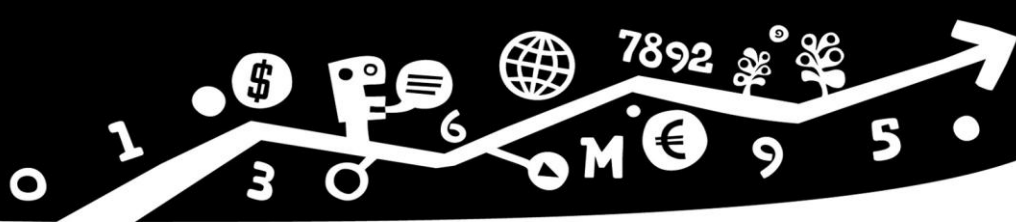


3. Comportamento Bolsista

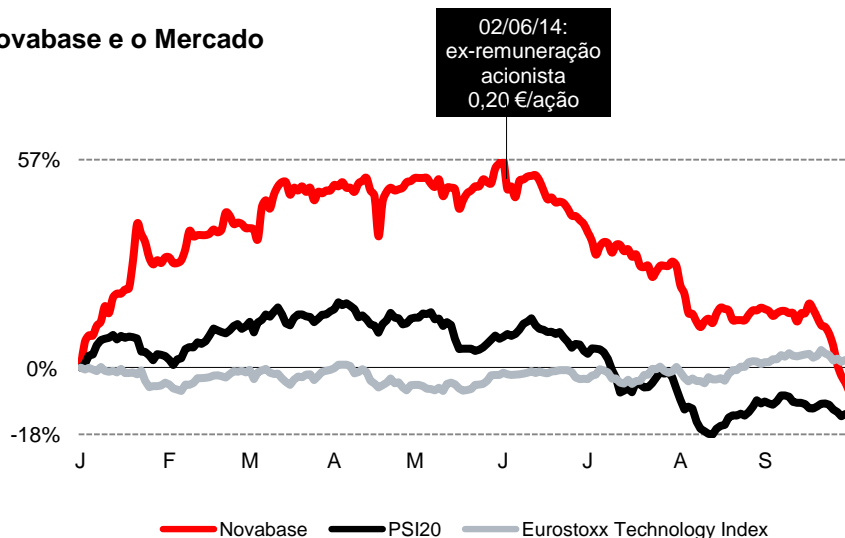
Descontando a remuneração acionista, o título Novabase teria apresentado uma valorização de 0,4%.

A cotação da ação Novabase nos 9M14 desvalorizou-se 7,2%, o que compara com uma depreciação de 12,5% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 2,2%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,20€/ação.

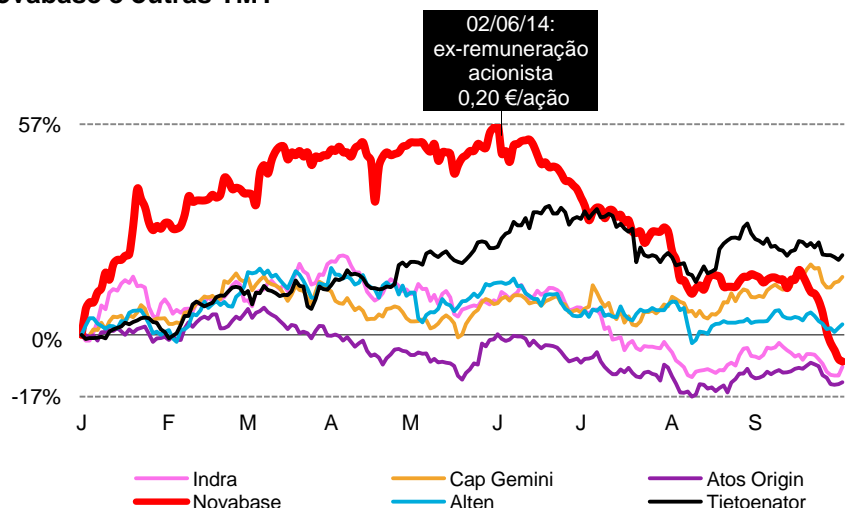


Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 9M14, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



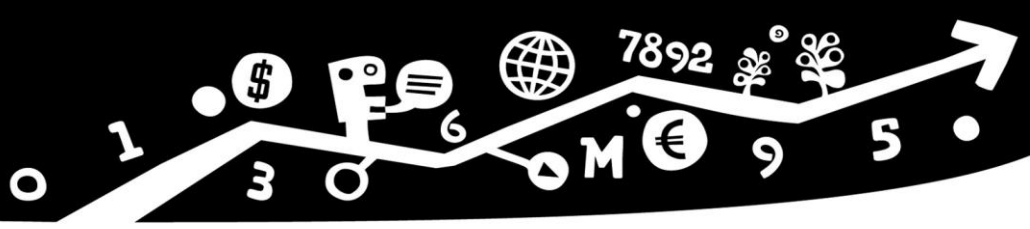
A Novabase apresentava no final do 3º trimestre de 2014 um múltiplo de Price to Sales de 0,37x e um múltiplo de Price to Earnings de 13,72x, o que significa um desconto 54% e 27%, respetivamente, comparada com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reteurs, valores ttm à data 30/9).

Upside médio de 54,9%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,75 euros.

Nos 9M14, a rotação representou 14,6% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 4,6 milhões de ações, valores inferiores aos ocorridos nos 9M13 (rotação de 19,1% do capital, tendo sido transacionadas 6,0 milhões de ações).

Resumo	3Q14	2Q14	1Q14	4Q13	3Q13
Cotação mínima (€)	2,421	3,551	2,790	2,610	2,310
Cotação máxima (€)	3,520	4,100	3,940	3,110	3,080
Cotação média ponderada (€)	3,089	3,892	3,447	2,868	2,735
Cotação no último dia (€)	2,421	3,580	3,920	2,610	3,080
Nº títulos transacionados	1.417.140	1.283.056	1.898.155	2.314.482	1.929.789
Capitalização bolsista no último dia (M€)	76,0	112,4	123,1	82,0	96,7



4. Perspetivas 2014

Os resultados dos nove meses estão em linha com as prioridades definidas para 2014. Com efeito, o negócio internacional representa 38,1% do negócio total, e o peso dos serviços aumentou para 68,8%. O Volume de Negócios registou um crescimento ligeiro de 0,5%, impactado pela alienação da área Digital TV/SIP. O EBITDA diminuiu 13,9%, em termos homólogos, fundamentalmente pela pressão de preços no mercado doméstico e pelos custos previstos associados à aceleração da internacionalização.

Para o último trimestre reafirmamos a continuidade do foco estratégico na internacionalização. Apesar das condições muito desafiantes e exigentes no mercado doméstico, dada a robustez do nosso pipeline, continuamos empenhados no cumprimento do guidance para o FY14.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 30 de setembro de 2014**

	30.09.14	31.12.13
	(Milhares de Euros)	
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	5.719	6.120
Ativos intangíveis	30.100	32.095
Investimentos financeiros	2.371	2.217
Ativos por impostos diferidos	15.762	14.901
Outros ativos não correntes	7.770	4.868
Total de Ativos Não Correntes	61.722	60.201
Inventários	6.008	8.925
Clientes e acréscimos de proveitos	98.480	85.296
Devedores e despesas antecipadas	17.451	21.806
Instrumentos financeiros derivados	463	514
Ativos detidos para negociação	-	5.015
Caixa e equivalentes a caixa	16.612	32.942
Total de Ativos Correntes	139.014	154.498
Ativos operações em continuação	200.736	214.699
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	200.736	214.699
Capital Próprio		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(29)	(295)
Prêmios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	25.473	23.756
Resultado líquido	2.047	7.510
Total do Capital Próprio	86.752	90.232
Interesses que não controlam	11.791	11.522
Capitais Próprios totais	98.543	101.754
Passivo		
Instituições de crédito	9.581	13.024
Credores de locação financeira	1.014	1.007
Provisões para riscos e encargos	1.727	4.386
Passivos por impostos diferidos	-	100
Outros passivos não correntes	70	70
Total de Passivos Não Correntes	12.392	18.587
Instituições de crédito	7.993	6.202
Fornecedores	18.811	22.268
Credores e acréscimos de custos	34.212	40.736
Instrumentos financeiros derivados	1.428	77
Proveitos diferidos	27.256	24.755
Total de Passivos Correntes	89.700	94.038
Total de Passivos oper. em continuação	102.092	112.625
Total de Passivos oper. descontinuadas	101	320
Total do Passivo	102.193	112.945
Total dos Capitais Próprios e Passivo	200.736	214.699
Net Cash	(824)	20.271

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014**

	30.09.14	30.09.13	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	49.576	57.366	
Custo das vendas	(44.862)	(49.457)	
Margem bruta	4.714	7.909	-40,4 %
Outros proveitos operacionais			
Prestação de serviços	109.073	100.417	
Proveitos suplementares e subsídios	228	145	
Outros proveitos de exploração	1.372	1.121	
	110.673	101.683	
	115.387	109.592	
Outros custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	(41.483)	(39.849)	
Gastos com o pessoal	(65.185)	(59.336)	
(Provisões) / anulação de provisões	2.766	1.715	
Outros custos de exploração	(1.633)	(681)	
	(105.535)	(98.151)	
Resultados Brutos (EBITDA)	9.852	11.441	-13,9 %
Amortizações e depreciações	(4.405)	(4.164)	
Resultados Operacionais (EBIT)	5.447	7.277	-25,1 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(1.857)	(58)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.590	7.219	-50,3 %
Imposto sobre o rendimento	(831)	(1.627)	
Resultados oper. em continuação	2.759	5.592	-50,7 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	219	-	
Interesses que não controlam	(931)	(998)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	2.047	4.594	-55,4 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	158.649	157.783	0,5 %
Margem bruta das vendas %	9,5 %	13,8 %	
EBITDA % sobre VN	6,2 %	7,3 %	
RAI % sobre VN	2,3 %	4,6 %	
RLA % sobre VN	1,3 %	2,9 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS
para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014**

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	Operações Descontín.	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO					
Vendas	183	49.074	319	-	49.576
Custo das vendas	(139)	(44.680)	(43)	-	(44.862)
Margem Bruta	44	4.394	276	-	4.714
Outros proveitos operacionais					
Prestação de serviços	75.117	31.023	2.933	-	109.073
Proveitos suplementares e subsídios	158	70	-	-	228
Outros proveitos de exploração	892	174	306	-	1.372
	76.167	31.267	3.239	-	110.673
	76.211	35.661	3.515	-	115.387
Outros custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos	(21.946)	(18.170)	(1.367)	-	(41.483)
Gastos com o pessoal	(47.938)	(15.591)	(1.656)	-	(65.185)
(Provisões) / anulação de provisões	1.137	1.073	556	-	2.766
Outros custos de exploração	(392)	(416)	(825)	-	(1.633)
	(69.139)	(33.104)	(3.292)	-	(105.535)
Resultados Brutos (EBITDA)	7.072	2.557	223	-	9.852
Amortizações e depreciações	(3.179)	(1.012)	(214)	-	(4.405)
Resultados Operacionais (EBIT)	3.893	1.545	9	-	5.447
Resultados financeiros	(955)	(933)	31	-	(1.857)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	2.938	612	40	-	3.590
Imposto sobre o rendimento	(289)	(911)	369	-	(831)
Resultados operações em continuação	2.649	(299)	409	-	2.759
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultados operações descontinuadas	-	-	-	219	219
Interesses que não controlam	(736)	(21)	(174)	-	(931)
Resultado Líquido Acionistas	1.913	(320)	235	219	2.047
Outras informações :					
Volume de negócios (VN)	75.300	80.097	3.252	-	158.649
EBITDA	7.072	2.557	223	-	9.852
EBITDA % sobre VN	9,4%	3,2%	6,9%	-	6,2%
RAI % sobre VN	3,9%	0,8%	1,2%	-	2,3%